

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro
à 1º de novembro

AUDITORIO UNIDADE II



DISPARIDADE DE INVESTIMENTOS EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LEISHMANIOSE E COVID-19 COM BASE EM ANÁLISES DE PATENTES

ALMEIDA, Rebeca Fernandes de^{1,2,3}; SOUZA, Mateus Farias^{1,2}; TABORDA, Jamile Mariano Macedo^{1,5}; LIMA, Anderson Maciel^{1,2}; KAYANO, Anderson Makoto^{1,4}; FRANCISCO, Allef Francisco^{1,2}; MARTINS, Marcos Antônio Cabral^{1,3}; ALVES, Filipi Vinícius Santos Mendes^{1,2,3}; RIBEIRO, João Victor Lopes^{1,2,3}; SANT'ANA, Leticia Soares^{1,2}; SOARES, Andreimar Martins^{1,2,3}; TABORDA, Jamile Mariano Macedo^{1,5};

¹Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos Aplicados à Saúde – LABIOPROT – Fiocruz-RO,²Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz-RO

³Centro Universitário São Lucas Afya – UniSL, entro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEN

⁵Instituto Federal de Rondônia – IFRO

A leishmaniose, uma doença tropical negligenciada conhecida há séculos, continua a afetar milhões de pessoas em regiões de baixa renda, enquanto a COVID-19, uma doença recente, mobilizou rapidamente uma resposta global massiva. Este estudo compara o desenvolvimento de patentes relacionadas a ambas as doenças por meio de análises no banco de dados Espacenet. A pesquisa revelou que, enquanto a leishmaniose tem patentes limitadas, principalmente focadas em aprimorar tratamentos existentes, como a anfotericina B e compostos à base de antimoniais, a COVID-19 gerou uma explosão de inovações em áreas como diagnósticos rápidos, vacinas de RNA e terapias antivirais, resultados de grandes investimentos públicos e privados. Os resultados demonstram que o número de patentes relacionadas à COVID-19, desde 2020, supera milhares, enquanto as inovações voltadas à leishmaniose permanecem escassas e, em sua maioria, advindas de iniciativas acadêmicas. A discrepância entre o volume de inovações e os investimentos em ambas as doenças evidencia uma disparidade global, onde o impacto econômico e social de uma doença define o nível de prioridade nos investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Este cenário destaca a necessidade urgente de maior atenção e recursos para doenças negligenciadas como a leishmaniose, que continuam a devastar populações vulneráveis. A pesquisa foi conduzida por meio da análise de patentes registradas no banco de dados Espacenet, com foco em tecnologias de diagnóstico, tratamento e prevenção tanto para a leishmaniose quanto para a COVID-19. Foram selecionadas patentes relacionadas a fármacos, vacinas, e métodos de controle vetorial para a leishmaniose e comparadas com inovações registradas para a COVID-19 no mesmo período. Os resultados indicam um abismo significativo entre as patentes e os investimentos em ambas as doenças. Enquanto a COVID-19 gerou milhares de patentes e atraiu bilhões de dólares em investimentos, a leishmaniose, apesar de ser uma doença milenar, tem sido relegada a um plano secundário, com poucos avanços no desenvolvimento de novos fármacos ou vacinas.

Palavras-chave: Leishmaniose; Doenças negligenciadas; COVID-19; Fármacos; Patentes; Espacenet; Investimentos.